
CULTURA

I. CONTEXTO, DESAFIOS & OPORTUNIDADES

1. **A política cultural do Brasil está ancorada nas leis de incentivo.** Dados **Censo GIFE** 2018 mostram que **29%** das estratégias adotadas pelo ISP estão voltadas ao apoio à produção intelectual e cultural.
2. Em articulação com o investimento público, as formas como as empresas atuam no universo da cultura resumem-se ao (a) **marketing**, cujos propósitos são pragmáticos e se relacionam aos interesses privados; (b) **a sustentabilidade e as relações institucionais e governamentais**, nas quais investir em cultura produz bens públicos e sustentáveis para a sociedade; (c) **criação de institutos e fundações**, modelo que olha a arte e cultura como um dispositivo de transformação com clara finalidade pública.
3. Na distribuição de recursos da filantropia, **muitos institutos e fundações dão prioridades para investimento em questões sociais, enquanto a cultura fica em segundo plano.** Somado ao baixo investimento público, o cenário é o de uma sociedade que pouco cultiva seu patrimônio cultural.
4. Por isso **são fundamentais os investimentos voltados a assegurar o acesso à cultura para todos, com democratização dos bens culturais**, ampliação das políticas públicas e reconhecimento do poder transformador da arte para a vida das pessoas. Investir em cultura impacta o ensino, a saúde, a segurança pública e a qualidade das relações.

CULTURA

II. PRIORIDADES DOS PRÓXIMOS ANOS PARA FORTALECIMENTO & DESENVOLVIMENTO

1. Com a pandemia foi notória a importância da cultura na vida das pessoas para o equilíbrio emocional e mental. **A pesquisa Itaú Cultural mostrou que durante a pandemia 70% dos entrevistados relataram um melhor relacionamento familiar devido à atividades culturais conjuntas:** lives, músicas, filmes, atividades culturais.
2. **Assegurar que o ISP olhe para cultura de forma mais articulada a outras agendas,** entendendo assim o papel do setor na promoção e ampliação dos recursos para a cultura.
3. **Fortalecer as políticas públicas de incentivo à cultura,** compreendendo seu papel fundamental na democratização da cultura no país.
4. Produzir informações que retratem os impactos positivos da união escola-arte-cultura.

CULTURA

III. ORIENTADORES

- 1. Fomentar a cultura em dados** é fundamental para entender os impactos positivos das ações culturais na vida das pessoas. Dessa forma, se ampliam as possibilidades de investimento por parte de governos, empresas e do investimento social privado.
- 2. Apoiar mais ações de arte e cultura nos contraturnos escolares**, processo que promove equidade de oportunidades culturais e traz benefícios para a construção de referências e vínculos.
- 3. Desenvolver projetos de arte e cultura para melhorar a saúde mental**, cujos efeitos apontam para a redução de ansiedade, angústia e depressão.
- 4. Institucionalizar os modos de ação cultural**, fortalecendo arquiteturas institucionais que possam acolher melhor a produção independente, tratando de maneira mais plural a origem dos recursos para cultura.
- 5. Melhor articular cultura, arte e educação**, para buscar novos repertórios culturais e favorecer as relações sociais.
- 6. Valorizar a economia criativa**, apoiando negócios baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico.